

GESTÃO PÚBLICA:

Região Metropolitana de São Paulo



Realização

Observatório do Turismo do Estado de São Paulo

Coordenadora

Prof.^a Dr.^a Telma Darn

Pesquisadora

Lílian Júlia Nicácio Martins

Sorocaba/SP

2018

Estado da Arte do Turismo na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP):

Eixo: Gestão Pública do Turismo

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) é formada por 38 municípios, além da cidade São Paulo. A RMSP foi criada em 1973 e reorganizada em 2011, a partir da Lei Complementar nº 1.139 que instituiu o Conselho de Desenvolvimento e reorganizou a Região Metropolitana, agrupando em cinco sub-regiões:

Norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã.

Leste: Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

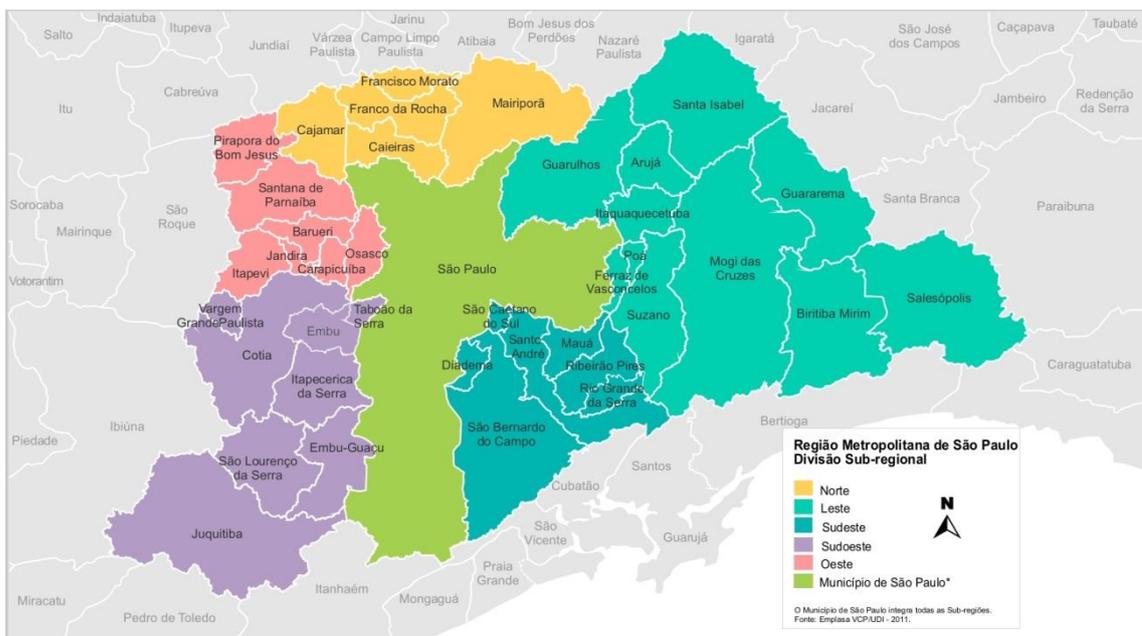
Sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sudoeste: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapequerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.

O Município de São Paulo integra todas as sub-regiões mencionadas.

Figura 1: Mapa dos municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)



Fonte: EMPLASA

Segundo a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (EMPLASA) a metrópole centraliza importantes complexos industriais (São Paulo, ABC, Guarulhos e Osasco), comerciais e, principalmente, financeiros (Bolsa de Valores), que dinamizam as atividades econômicas no país.

O Produto Interno Bruto (PIB) da RMSP em 2015, correspondia em média 17,63% do total brasileiro e 54,48% do PIB paulista. Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017 aproximadamente 21,4 milhões de habitantes viviam na RMSP, o que representa quase 50% da população do estado.

METODOLOGIA

A coleta de dados teve início em 16 de novembro de 2017 e foi encerrada em 9 de março de 2018, sendo interrompida de 19 de dezembro de 2017 a 8 de janeiro de 2018. O objetivo geral da pesquisa foi observar o panorama do turismo nos 38 municípios que compõem a RMSP.

A pesquisa quali-quantitativa com caráter exploratório adotou como procedimentos metodológicos entrevistas estruturadas encaminhadas por e-mail para os secretários, diretores ou demais responsáveis nas secretarias que estão inseridas a pasta de turismo nas prefeituras. Além disso, foi feita ligações nas secretarias e consulta a leis, sites institucionais de cada município e do site da EMPLASA para complemento da pesquisa.

Ressalta-se que a consulta à base de dados já existente do OTURESP também foi de extrema importância para a realização da pesquisa. Os dados do levantamento foram tabulados com o auxílio do programa Microsoft Office Excel e eventualmente reunidos em planilhas de respostas. As análises estatísticas foram realizadas pelo mesmo programa, com a contagem da frequência dos parâmetros desejados das variáveis qualitativas e quantitativas. Os resultados foram obtidos a partir da criação de tabelas e também com o uso de gráficos circulares e de colunas, de modo a facilitar a visualização das respostas.

RESULTADOS

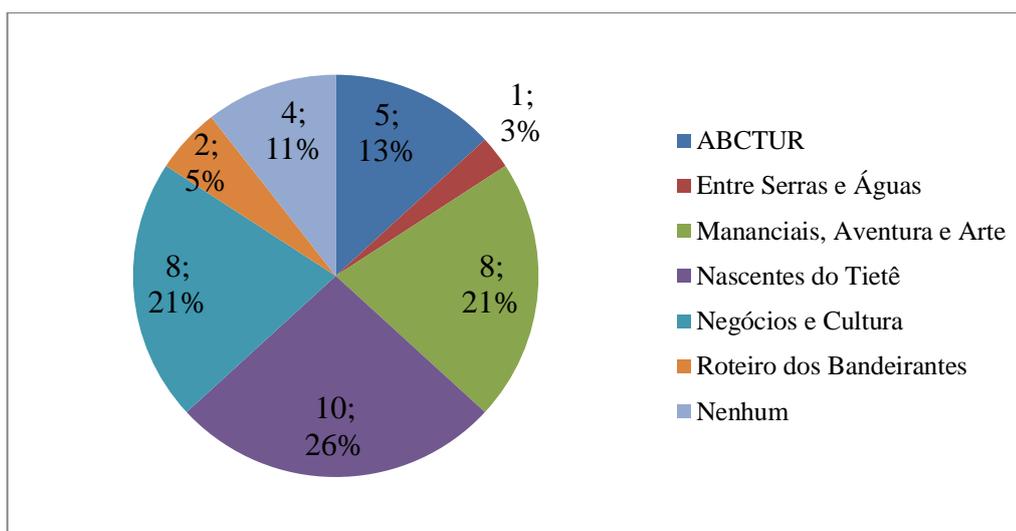
A pesquisa foi realizada em dois períodos, já que em dezembro de 2017 as secretarias tiveram um período de recesso a pesquisa foi interrompida. De novembro a dezembro obteve-se 23 municípios respondentes, após esse período outros 11 municípios responderam, portanto 89% do universo analisado.

Não foi possível obter contato direto com as prefeituras das cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Embu das Artes e Taboão da Serra, de modo que algumas informações foram captadas somente por meio de pesquisas virtuais e nos próprios sites institucionais. Já as cidades de Franco da Rocha e Mauá não tinham responsáveis pelo turismo e, portanto não foram obtidas respostas.

• Panorama do turismo na Região Metropolitana de São Paulo

A RMSP possuem seis regiões turísticas: **Nascentes do Tietê** (Arujá, Biritiba-Mirim, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano), **Negócios e Cultura** (Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Francisco Morato, Itapevi, Jandira e Osasco), **Mananciais, Aventura e Arte** (Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Jquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista), **Entre Serras e Águas** (Mairiporã), **Roteiro dos Bandeirantes** (Santana do Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus) e **ABCTUR** (Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul). Não fazem parte de nenhuma região turística: Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha e Mauá. Portanto, dos 38 municípios, 34 estão inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro, o que corresponde 89% das cidades da RMSP, como pode ser observado no gráfico 1.

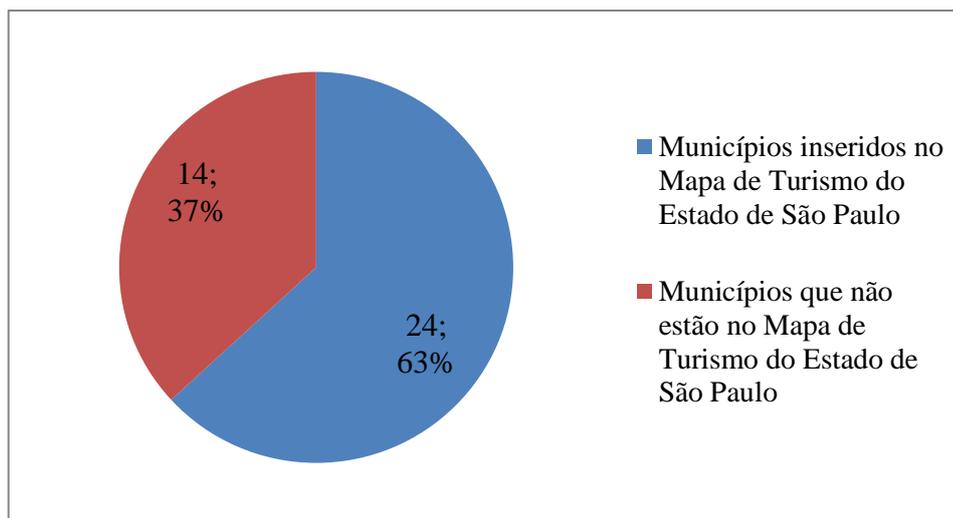
Gráfico 1 – Regiões turísticas dos municípios inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro



Para analisar o turismo em âmbito estadual, optou-se por verificar a presença dos municípios no Programa de Regionalização do Turismo, a partir da análise de um documento

da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em que foram levantados os representantes de cada cidade. Verificou-se que, do total de municípios analisados, 24 possuem interlocutores nas prefeituras que respondem pelo Programa, o que corresponde a cerca de 63% das cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Tal fato pode ser observado no gráfico 2.

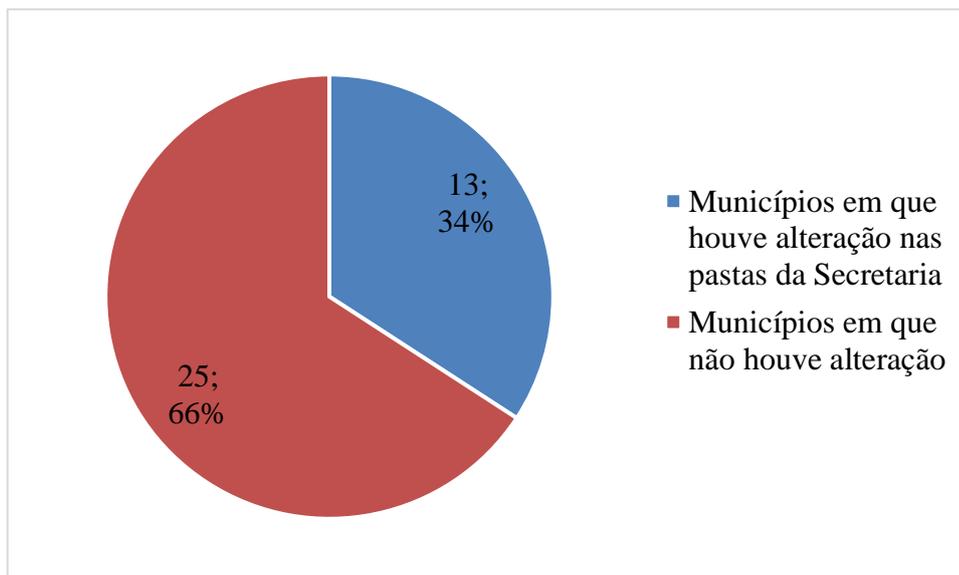
Gráfico 2 – Municípios inseridos no Programa de Regionalização do Estado



• Sobre a pasta de turismo dentro das secretarias

Ao comparar os dados captados em 2017/2018 com os dados de 2013, observou-se que, dentre os municípios analisados, 66% deles (25 cidades) manteve a estrutura organizacional nas Secretarias onde está localizada a pasta de turismo, como pode ser observado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Municípios que realizaram alguma alteração na Secretaria onde está localizado o turismo



Entre as mudanças observadas nos 34% restantes, pode-se citar a transferência da pasta de turismo para outras Secretarias (tabela 1), a inclusão de outras pastas na mesma secretaria onde se localiza o turismo (tabela 2) e municípios que não possuíam pastas de turismo ou que atualmente não possuem mais (tabela 3).

Tabela 1 – Transferência da pasta de Turismo para outras secretarias ou departamentos

Municípios	Denominação da Secretaria/Departamento em 2013	Denominação da Secretaria/Departamento em 2017/2018
Caieiras	Secretaria de Esporte	Secretaria de Cultura e Turismo
Cajamar	Coordenadoria de Turismo	Diretoria de Cultura e Turismo
Ferraz de Vasconcelos	Secretaria de Cultura e Turismo	Departamento de Cultura e Turismo
Itaquaquecetuba	Secretaria de Cultura e Turismo	Secretaria de Turismo
Osasco	Secretaria de Cultura	Secretaria de Indústria, Comércio e Abastecimento
Ribeirão Pires	Secretaria de Esportes, Cultura, Lazer e Turismo	Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico
Salesópolis	Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Turismo e Agronegócio	Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte
São Caetano do Sul	Secretaria de Esporte e Turismo	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação

Tabela 2 – Inclusão de outras pastas na mesma secretaria/departamento onde se localiza o turismo

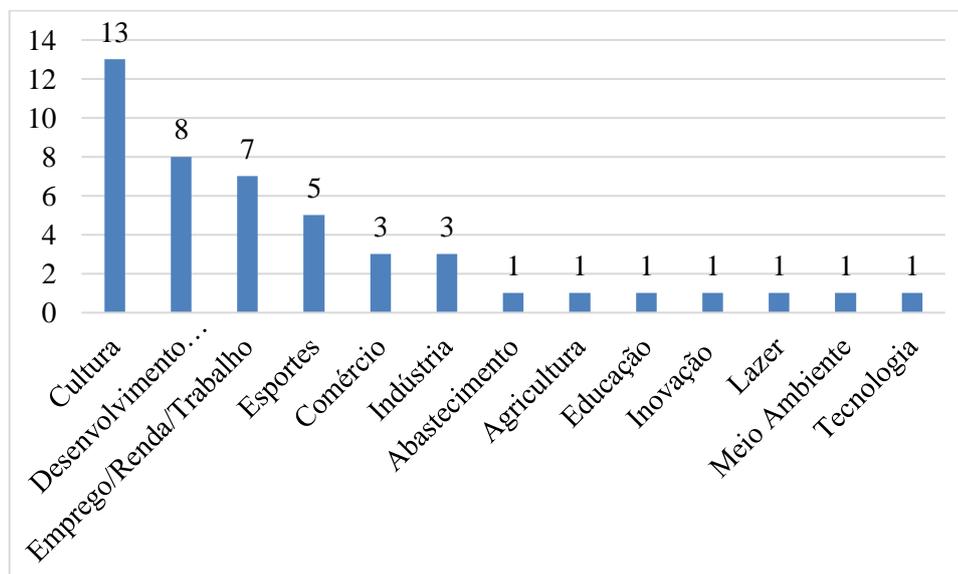
Municípios	Denominação da Secretaria/Departamento em 2013	Denominação da Secretaria/Departamento em 2017/2018
Santa Isabel	Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico	Secretária de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda
Santo André	Departamento de Turismo	Departamento de Desenvolvimento Econômico, Inovação, Tecnologia e Turismo

Tabela 3 – Municípios que não possuíam secretarias responsáveis pelo turismo e/ou que atualmente não possuem mais

Municípios	Denominação da Secretaria/Departamento em 2013	Denominação da Secretaria/Departamento em 2017/2018
Francisco Morato	Não possuía	Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo
Itapevi	Não possuía	Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Emprego
Mauá	Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer	Não possui

Percebe-se que, atualmente, a pasta de turismo na Região Metropolitana de São Paulo está localizada majoritariamente aliada às pastas de Cultura, Desenvolvimento Econômico, Emprego/Trabalho/Renda e Esportes, como pode ser visto no gráfico 4.

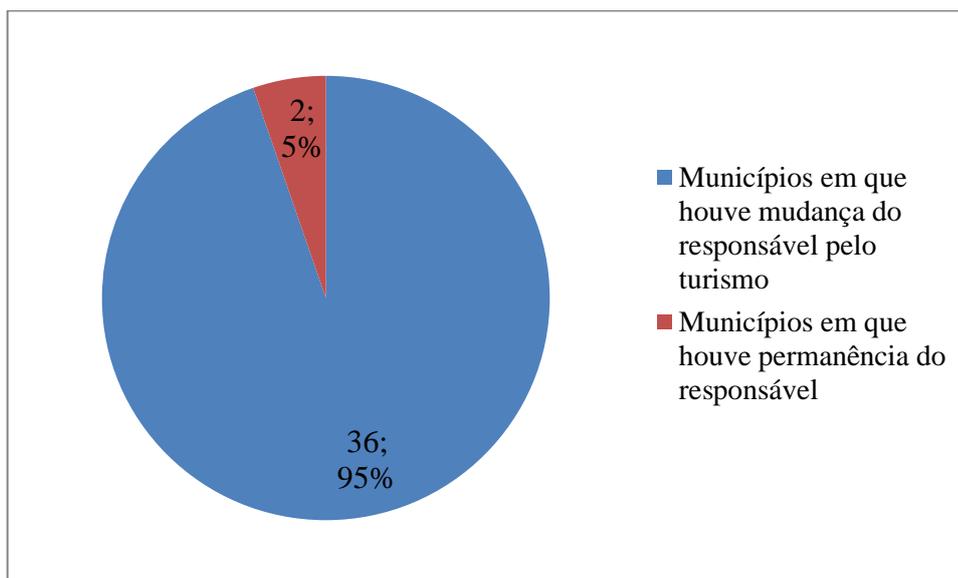
Gráfico 4 – Pastas que dividem espaço com a pasta de Turismo



- **Sobre a continuidade da gestão**

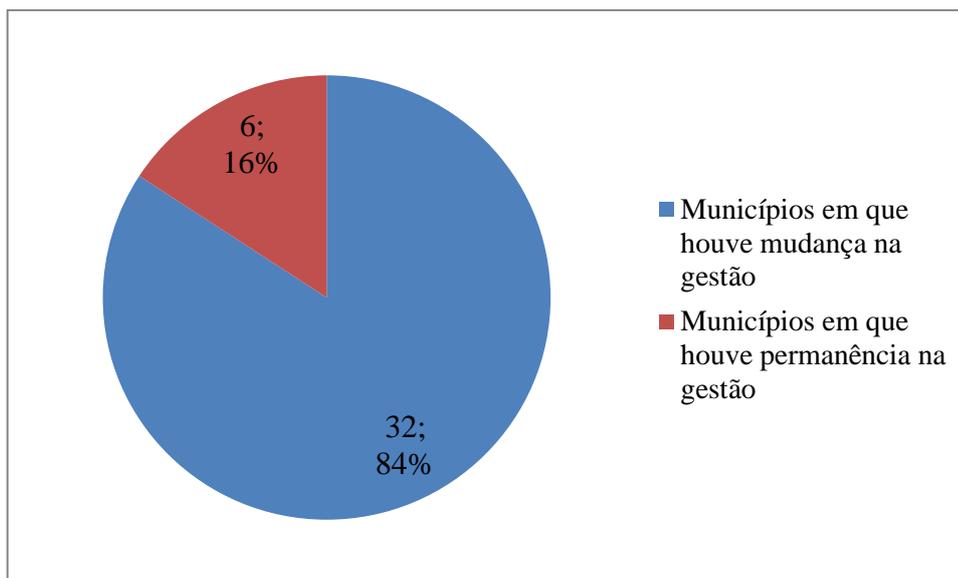
Houve uma troca dos secretários responsáveis pela pasta de Turismo em quase a totalidade das cidades analisadas: 36 (95%) Apenas duas cidades mantiveram os mesmos responsáveis pela pasta de Turismo: Rio Grande da Serra e Santana do Parnaíba, o que pode ser ligado ao fato da continuidade do mandato do prefeito e observado no gráfico 5.

Gráfico 5 – Mudança de gestão do turismo na RMSP



Somente seis cidades, o que representa 16% mantiveram os mesmos prefeitos (Diadema, Franco da Rocha, Itaquaquecetuba, Rio Grande da Serra, Santana do Parnaíba e Taboão da Serra), apresentado no gráfico 6, observa-se também uma descontinuidade não somente da gestão do turismo, mas também da gestão dos órgãos públicos da Região Metropolitana de São Paulo de forma geral.

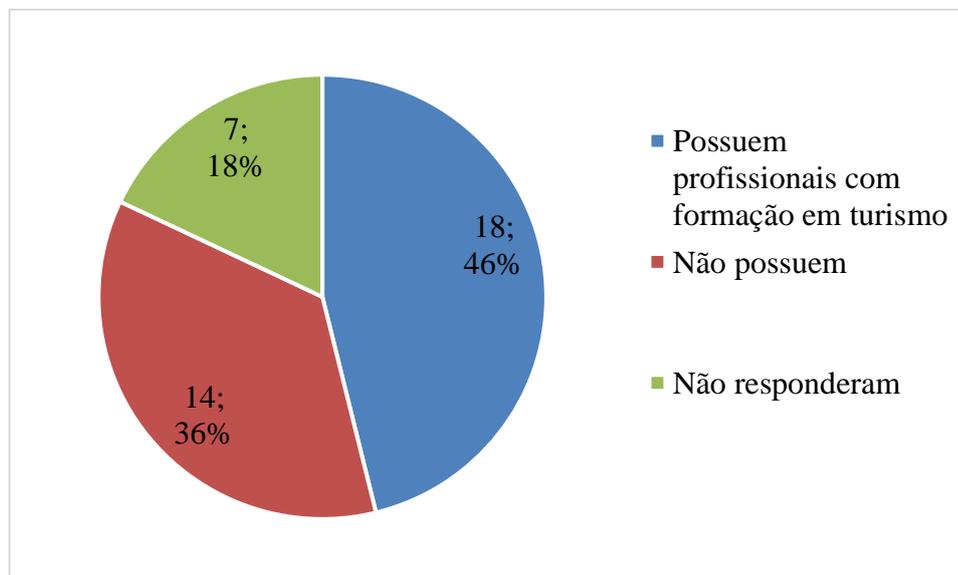
Gráfico 6 – Mudança de prefeitos na RMSP



• **Sobre a presença de profissionais formados e/ou qualificados em turismo**

A RMSP possui 46% (18 pessoas) de profissionais formados e/ou qualificados em turismo, como é possível verificar no gráfico 7.

Gráfico 7 – Quantidade de profissionais formados e/ou qualificados em turismo



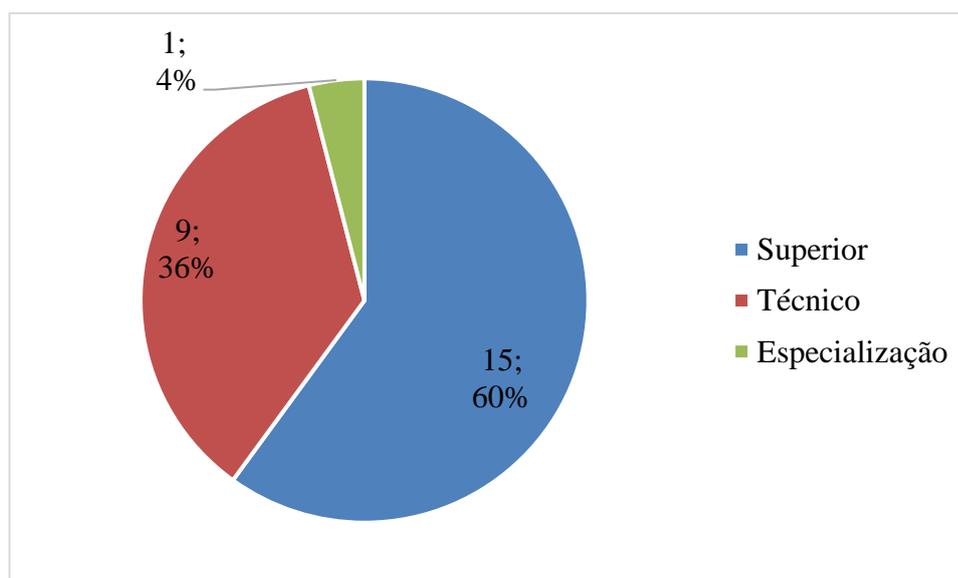
Das secretarias que possuem profissionais com formação ligada ao turismo, o número de profissionais varia de 1 a 3, como pode ser observado na tabela 4.

Tabela 4 – Número de profissionais ligados ao turismo nas secretarias

Municípios	Número de profissionais	Formação
Barueri	2	1 Superior e 1 Técnico
Caieiras	2	Superior
Diadema	2	Técnico
Guararema	3	2 Superior e 1 Técnico
Guarulhos	2	Superior e técnico
Itapevi	1	Superior
Juquitiba	1 (cursando)	Técnico
Mogi das Cruzes	2	2 Superior (1 também é técnico)
Osasco	1	Superior
Pirapora do Bom Jesus	1	Superior
Ribeirão Pires	2	1 Superior e 1 Técnico
Rio Grande da Serra	1	Superior
Santa Isabel	2	Superior
Santana de Parnaíba	2	Superior
São Bernardo do Campo	1	Superior com especialização
São Lourenço da Serra	1 (cursando)	Técnico
Vargem Grande Paulista	1	Técnico

Observa-se que os profissionais dessas secretarias possuem curso técnico, curso superior ou especialização. A graduação em turismo é a formação mais comum entre os profissionais das secretarias formados em turismo, como também pode ser observado no gráfico 8.

Gráfico 8 – Tipo de formação em turismo



Ao realizar uma comparação com os dados de 2013 captados pelo OTURESP, como pode ser observado na tabela 5, observa-se que em alguns municípios, o número de profissionais formados em turismo diminuiu: Guarulhos, Itaquaquecetuba, Rio Grande da Serra, Santana de Parnaíba, Santo André e Suzano.

Em outras cidades, nota-se que o número se manteve: Pirapora do Bom Jesus, Ribeirão Pires e São Bernardo. Já Carapicuíba, Mauá e Salesópolis permanecem sem a contratação de funcionários na área.

Apenas Guararema, Mogi das Cruzes e Santa Isabel aumentaram o número de funcionários qualificados em turismo.

Os municípios de Jujutiba e São Lourenço informaram que possui um funcionário na secretaria que está cursando turismo, informação considerada e inserida na tabela 5.

Tabela 5 – Comparação entre o número de profissionais com alguma formação em turismo nos anos de 2013 e 2017/2018

Municípios	Número de profissionais em 2013	Número de profissionais em 2017/2018
Arujá	1	Não informado
Barueri	Não informado	2
Biritiba Mirim	Não informado	Não informado
Caieiras	Não informado	2

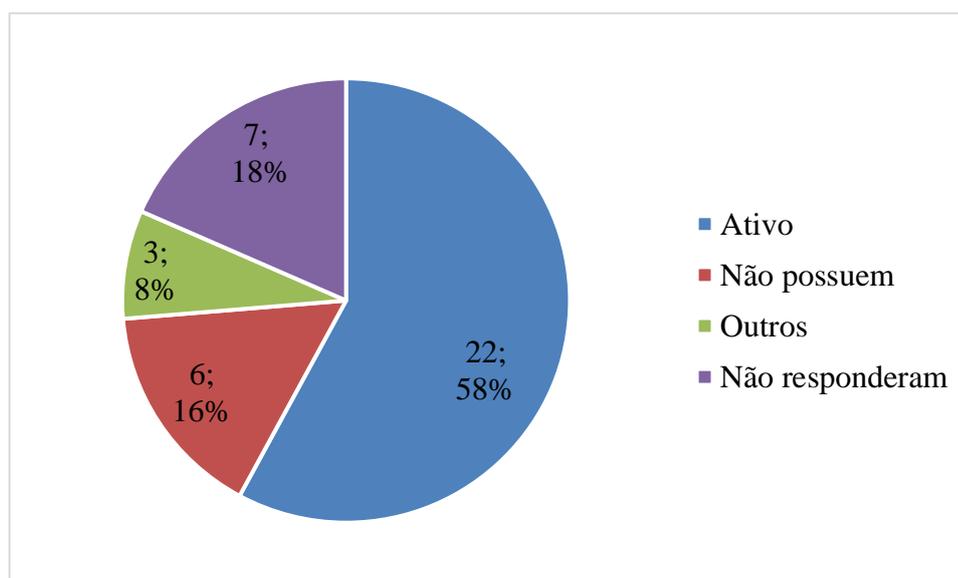
Municípios	Número de profissionais em 2013	Número de profissionais em 2017/2018
Cajamar	Não informado	0
Carapicuíba	0	0
Cotia	Não informado	0
Diadema	Não informado	2
Embu das Artes	5	Não informado
Embu-Guaçu	Não informado	0
Ferraz de Vasconcelos	Não informado	0
Francisco Morato	Não informado	0
Franco da Rocha	Não informado	Não informado
Guararema	2	3
Guarulhos	3	2
Itapecerica da Serra	0	Não informado
Itapevi	Não informado	1
Itaquaquecetuba	1	0
Jandira	Não informado	Não informado
Juquitiba	Não informado	1
Mairiporã	Não informado	0
Mauá	0	0
Mogi das Cruzes	0	2
Osasco	Não informado	1
Pirapora do Bom Jesus	1	1
Poá	Não informado	0
Ribeirão Pires	2	2
Rio Grande da Serra	3	1
Salesópolis	0	0
Santa Isabel	0	2
Santana de Parnaíba	5	2
Santo André	2	0
São Bernardo do Campo	1	1
São Caetano do Sul	Não informado	0

Municípios	Número de profissionais em 2013	Número de profissionais em 2017/2018
São Lourenço da Serra	Não informado	1
Suzano	4	0
Taboão da Serra	Não informado	Não informado
Vargem Grande Paulista	Não soube responder quantos	1

• Sobre o COMTUR

Notou-se que mais da metade das cidades observadas estão com Conselhos Municipais de Turismo ativos e operantes, o que é ilustrado no gráfico 9 e na tabela 6.

Gráfico 9 – Status dos Conselhos Municipais de Turismo nas cidades observadas



Observa-se que, segundo a tabela 6, realizada com dados transmitidos pelas secretarias analisadas, a maioria dos Conselhos Municipais de Turismo da região deu início a suas atividades no ano de 2017.

As cidades de Francisco Morato afirmou que o COMTUR está previsto para o ano de 2018, em São Caetano do Sul e Osasco o conselho está sendo reestruturado, em Itaquaquecetuba foi criada a lei em 2017, mas ainda não está ativo e Itapecerica da Serra apesar de afirmar que tem COMTUR, não respondeu o ano.

Tabela 6 – Início das atividades do COMTUR na RMSP

Municípios	Data da ativação
Caieiras	2017
Carapicuíba	2016
Cotia	2017
Embu-Guaçu	2009
Guararema	2009
Guarulhos	2008
Itapevi	2016
Juquitiba	2017
Mairiporã	2006
Mogi das Cruzes	2001
Pirapora do Bom Jesus	2015
Poá	2009
Ribeirão Pires	2017
Rio Grande da Serra	2006
Salesópolis	2000
Santa Isabel	1997
Santana de Parnaíba	2016
Santo André	2013
São Bernardo do Campo	2017
São Lourenço da Serra	2005
Suzano	2015

É difícil a comparação dos dados de 2013 captados pelo OTURESP com os últimos dados obtidos, pois muitos não informaram a situação do COMTUR.

Tabela 7 – Comparação sobre o status de atividade do COMTUR em 2013 e 2017

Municípios	STATUS do COMTUR em 2013	STATUS do COMTUR em 2017/2018
Arujá	Não	Não informado
Barueri	Não informado	Não
Biritiba Mirim	Não informado	Não informado

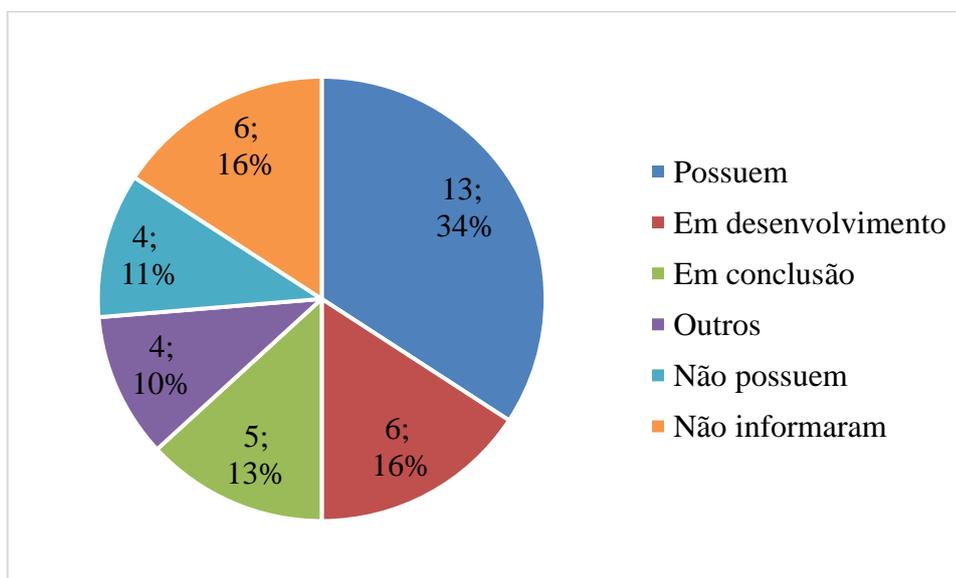
Municípios	STATUS do COMTUR em 2013	STATUS do COMTUR em 2017/2018
Caieiras	Não informado	Ativo
Cajamar	Não informado	Não
Carapicuíba	Não	Ativo
Cotia	Não informado	Ativo
Diadema	Não informado	Não informado
Embu das Artes	Ativo	Não informado
Embu-Guaçu	Não informado	Ativo
Ferraz de Vasconcelos	Não informado	Não
Francisco Morato	Não informado	Não
Franco da Rocha	Não informado	Não informado
Guararema	Ativo	Ativo
Guarulhos	Ativo	Ativo
Itapecerica da Serra	Não	Ativo
Itapevi	Não informado	Ativo
Itaquaquecetuba	Não	Criação da lei em 2017
Jandira	Não informado	Não informado
Juquitiba	Não informado	Ativo
Mairiporã	Não informado	Ativo
Mauá	Não	Não
Mogi das Cruzes	Ativo	Ativo
Osasco	Não informado	Em reestruturação
Pirapora do Bom Jesus	Não	Ativo
Poá	Não informado	Ativo
Ribeirão Pires	Ativo	Ativo
Rio Grande da Serra	Ativo	Ativo
Salesópolis	Ativo	Ativo
Santa Isabel	Ativo	Ativo
Santana de Parnaíba	Em processo de aprovação da Lei	Ativo
Santo André	Não	Ativo
São Bernardo do Campo	Não	Ativo

Municípios	STATUS do COMTUR em 2013	STATUS do COMTUR em 2017/2018
São Caetano do Sul	Não informado	Em reestruturação
São Lourenço da Serra	Não informado	Ativo
Suzano	Ativo	Ativo
Taboão da Serra	Não informado	Não informado
Vargem Grande Paulista	Não	Não

• **Sobre a existência de Planos de Desenvolvimento Turístico (PDT)**

Das 38 cidades analisadas, 34% (13 cidades) afirmaram possuir um Plano de Desenvolvimento Turístico atualizado. Enquanto 16% (6 cidades) informaram que está em desenvolvimento, 13% (5 cidades) em conclusão e 11% (4 cidades) não possuem. Já 16% (6 cidades) não informaram e 10% (4 cidades) estão em outras situações, como em processo de licitação ou em atualização do PDT, como pode ser observado no gráfico 10.

Gráfico 10 – Existência de Plano de Desenvolvimento Turístico



A maioria dos PDTs foram realizados no ano de 2017, o que pode ser visto na tabela 8. Tal informação demonstra que uma boa parcela das cidades não possuíam um documento formal antes da criação da lei sobre o Município de Interesse Turístico.

Tabela 8 – Ano de apresentação do Plano de Desenvolvimento Turístico

Municípios	STATUS do PDT
Arujá	Não informado
Barueri	Em desenvolvimento
Biritiba Mirim	Não informado
Caieiras	Em conclusão
Cajamar	Em atualização
Carapicuíba	Não possui
Cotia	Em licitação
Diadema	Não possui
Embu das Artes	Não informado
Embu-Guaçu	2017
Ferraz de Vasconcelos	Não possui
Francisco Morato	Em desenvolvimento
Franco da Rocha	Não informado
Guararema	2015
Guarulhos	2017
Itapecerica da Serra	2017
Itapevi	2017
Itaquaquecetuba	Não possui
Jandira	Não informado
Juquitiba	Em conclusão
Mairiporã	2016
Mauá	Não possui
Mogi das Cruzes	2017 (atualização)
Osasco	Em desenvolvimento
Pirapora do Bom Jesus	2017 (atualização)
Poá	Em conclusão
Ribeirão Pires	Em conclusão
Rio Grande da Serra	Em desenvolvimento
Salesópolis	2016
Santa Isabel	2015
Santana de Parnaíba	Em conclusão

Municípios	STATUS do PDT
Santo André	Em desenvolvimento
São Bernardo do Campo	2017
São Caetano do Sul	Em desenvolvimento
São Lourenço da Serra	2017
Suzano	2017
Taboão da Serra	Não informado
Vargem Grande Paulista	Em licitação

• **Sobre os principais segmentos do turismo**

Dos municípios analisados, 25 categorias foram citadas, ilustrada na tabela 9, sendo o Turismo Religioso, Cultural e de Aventura os segmentos mais citados, como consta no gráfico 11.

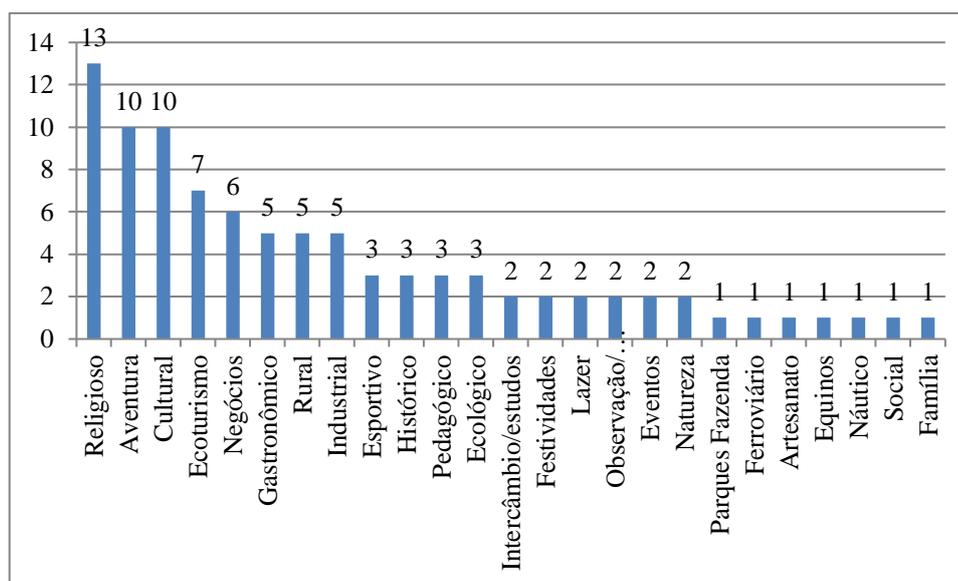
Já a cidade de Guararema afirmou que está desenvolvendo o turismo rural.

Tabela 9 – Disposição das categorias de turismo na RMS em 2017

Municípios	Segmentos
Barueri	Negócios e Cultural
Caieiras	Religioso, Desportivo, Ecológico, Ecoturismo, Aventura e Intercâmbio
Cajamar	Festividades (Rodeio, Festas do Padroeiro e Aniversário da Cidade), Aventura e Industrial
Cotia	Histórico, Ecológico, Religioso e Parques Fazenda
Diadema	Cultural (Casa do Hip Hop)
Embu-Guaçu	Ecoturismo e Rural
Ferraz de Vasconcelos	Gastronômico
Francisco Morato	Cultural
Guararema	Ecoturismo, Esportivo, Cultural, Religioso, Ferroviário, Gastronômico e Aventura
Guarulhos	Negócios
Itapecerica da Serra	Religioso e Aventura
Itapevi	Negócios

Municípios	Segmentos
Itaquaquecetuba	Religioso, Ecológico, Industrial e Comercial
Juquitiba	Aventura, Lazer, Ecoturismo, Observação de Pássaros, Artesanato e Cultural
Mairiporã	Contemplação, Esportes de Aventura; Casamento no Campo (Eventos); Equinos e Esportes Náuticos
Mogi das Cruzes	Aventura, Ecoturismo, Rural, Cultural, Religioso e de Eventos
Osasco	Negócios e Cultura
Pirapora do Bom Jesus	Religioso, Aventura e Cultural
Poá	Religioso, Social e de Natureza
Ribeirão Pires	Natural, Cultural, Gastronômico e Histórico
Rio Grande da Serra	Ecoturismo
Salesópolis	Religioso, Pedagógico, Aventura, Esporte Radical e Família
Santa Isabel	Rural, Religioso, Aventura e Pedagógico
Santana de Parnaíba	Histórico-Cultural
Santo André	Ecoturismo, Cultural, Gastronômico e Negócios
São Bernardo do Campo	Industrial, Ecoturismo, Histórico-Cultural, Religioso e Gastronômico
São Caetano do Sul	Industrial, Negócios, Estudo e Intercâmbio
São Lourenço da Serra	Rural e Aventura
Suzano	Religioso, Industrial, Pedagógico, Lazer, Rural e Festas
Vargem Grande Paulista	Religioso

Gráfico 11 – Principais segmentos do turismo na RMSP



• Sobre projetos e obras

Carapicuíba e São Lourenço da Serra não responderam sobre as principais obras e projetos. Ferraz de Vasconcelos não citou nenhum projeto, mas disse que esperava em 2018 realizar atividades turísticas, assim como Vargem Grande Paulista. Cajamar está na fase de organização dos projetos. Mogi das Cruzes informou que os principais projetos relacionados ao turismo estão relacionados aos recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias Turísticas (DADETUR), mas não apontaram quais são os projetos. Assim obteve respostas dos seguintes municípios:

➤ **Barueri:** Festival de Música Popular (FEMUPO), Festival de Dança, Festival Barueri de Literatura e Anime Fest Barueri;

➤ **Caieiras:** Festa Italiana e CIA, Festa de Santo Antônio (padroeiro da cidade), festa de aniversário da cidade, Festa da Mãe Rainha, juventude fazendo arte, Paixão de Cristo, Bloco do Renatão, Bloco Quero, Corridas do Esporte, Natal pra Todos, Redescobrimdo Caieiras e Sábado nos Fornos;

➤ **Cotia:** Projeto "a escola vai ao Sítio do Mandu" voltado aos alunos do 5º ano do ensino fundamental I da rede pública municipal para conhecer tal patrimônio histórico da cidade, sendo um casarão bandeirista;

➤ **Diadema:** Casa do Hip Hop de Diadema, o Centro de Memória e ainda o Museu de Arte Popular, que possuem visitas monitoras através do Projeto Giro Cultural;

- **Embu-Guaçu:** Trem turístico, utilizando a malha ferroviária Mairinque-Santos;
- **Francisco Morato:** Desenvolvendo um projeto de Parque Temático;
- **Guararema:** O programa Guararema Cidade Natal que tem projetado a cidade no Turismo Nacional;
- **Guarulhos:** O projeto de Turismo Corporativo que leva estudantes, empresários e outras pessoas interessadas para conhecer os processos produtivos das fábricas da cidade. Um projeto de sensibilização com os moradores da cidade para que conheçam e reconheçam os atrativos turísticos da cidade. E trabalhos com rotas turísticas e alguns eventos na cidade;
- **Itapecerica da Serra:** Tapete de Corpus Christi e Festa de Peão de Itapecerica da Serra
- **Itapevi:** Destaque para a “Cidade Chocolate”. Também há o Plano Municipal de Turismo que em seu prognóstico propôs a construção do Centro de Difusão de Tecnologia e Sustentabilidade para estimular o conhecimento, o desenvolvimento econômico e sustentável em consonância com os avanços tecnológicos. Além disso, vem desenvolvendo ações de melhoria da infraestrutura e adesão ao programa de qualificação profissional, o PRONATEC;
- **Itaquaquecetuba:** Parceria para realização do evento XXIX - Encontro de Tapetes de "Corpus Christi" - tradição e beleza e revitalização do Parque Ecológico Mário Canto de Itaquaquecetuba;
- **Juquitiba:** Dois projetos estavam sendo pleiteados, um deles era referente a passeios de rafting, caiaque e boia cross para turistas, neste projeto também estaria englobado a raia de treinamento para equipes de competição. O outro é do Museu do Tropeiro para resgatar as raízes do povo;
- **Mairiporã:** Formatação do primeiro Arranjo Produtivo Local (APL) de turismo já protocolado na Secretaria do Estado;
- **Osasco:** Os projetos estão voltados ao Comércio Central, hospitalidade e gastronomia do município;
- **Pirapora do Bom Jesus:** Romarias e Samba Paulista Vivo;
- **Poá:** O artesanato que ocorre na casa do artesão;
- **Ribeirão Pires:** A Lei de Incentivos ao setor Hoteleiro que foi aprovada em outubro com importantes vantagens e descontos de taxas e impostos para os investidores do ramo. O principal evento é o Festival do Chocolate, que acontece todos os anos, desde 2005, (exceto em 2013 e 2015). Também a Festa de Nossa Senhora do Pilar e o Festival do Cambuci. Todos estes eventos estão inclusos no calendário estadual;

➤ **Rio Grande da Serra:** Festival Gastronômico e Cultural do Cambuci, Passeio Turístico e Inclusivo, Cavalgada entre amigos, Maratona Ciclística, Festa de São Sebastião;

➤ **Salesópolis:** A Nascente do Rio Tietê, que é um Rio Filosófico, é um projeto necessário visto ser o rio mais importante do Estado de São Paulo;

➤ **Santa Isabel:** Encontro com Empresários de Turismo (ENTUR) em 2017 foi sua 10ª edição, Exposição de Produtores de Santa Isabel (EXPOBEL) está na sua 4ª edição e Educando através do Turismo (EDUCANTUR);

➤ **Santana de Parnaíba:** O principal projeto “Jovens Desbravadores” resgata a história do município para os alunos da rede pública e particular do município e região com objetivo de estimular o aprendizado da história local por meio de vivência em campo. Trata-se de projeto desenvolvido pelo Centro de Memória e Integração Cultural, Bertha Moraes Nereci. O Município está participando dos programas de capacitação profissional oferecidos pela MTur em que disponibilizará 400 (quatrocentas) vagas para a qualificação na área de turismo em 2018;

➤ **Santo André:** Turismo empresarial; Sabina Escola Parque do Conhecimento e Vila de Paranapiacaba;

➤ **São Bernardo do Campo:** Turismo Industrial, foi sediado a 2ª edição do Congresso Brasileiro de Turismo Industrial foram 41 cidades de 5 estados brasileiros recebidos;

➤ **São Caetano do Sul:** O maior projeto é a conclusão do Plano Diretor de Turismo e iniciar os trabalhos de cooperação com as empresas da cidade para o desenvolvimento do Turismo Industrial;

➤ **Suzano:** O município de citou alguns projetos em andamento como a transformação do Bairro do Baruel em um Polo Turístico e Gastronômico e a revitalização com maiores atrativos para o Parque Max Feffer. Outros já estavam em execução como o Turismo Pedagógico Industrial e dois em desenvolvimento, como as festividades que já fazem parte do Calendário Oficial da Cidade, desenvolvimento de um artesanato autoral e Turismo Gastronômico e Agrícola para impulsionar o setor de orgânicos e *baby leaf*;

• Sobre principais expectativas

Dos municípios que responderam o questionário, Ferraz de Vasconcelos foi o único que não respondeu as principais expectativas.

➤ **Barueri:** Desenvolvimento turístico, cultural e econômico em Barueri e região. Atrair empresas e gerar empregos;

➤ **Caieiras:** Conquistar o MIT;

➤ **Cajamar:** O turismo está em expansão, pois até então, nunca tinha acontecido nenhum tipo de mobilização com relação a exploração turística;

➤ **Carapicuíba:** Revitalizar a área do patrimônio histórico tombado (Praça da Aldeia Jesuítica, de 1580) e buscar convênios e parcerias para estruturação turística de modo a fomentar o turismo local e regional e o desenvolvimento econômico local. Também, conseguir o título de MIT e fortalecer os circuitos turísticos dos quais o município participa, como o Circuito Tappa de Pilão e a Rota dos Bandeirantes. Além disso, espera-se, por meio de ações educacionais e culturais, promover a valorização do patrimônio material e imaterial local entre a população;

➤ **Cotia:** Que o turismo no município seja reconhecido pela população local e visitante através dos roteiros e seus atrativos e que possa alavancar o desenvolvimento econômico na cidade;

➤ **Diadema:** Realização de parcerias e novas ações na área de turismo;

➤ **Embu-Guaçu:** Acredita-se no turismo como fonte de desenvolvimento e geração de emprego e renda. O turismo seria uma ferramenta sustentável para alavancar o crescimento da cidade, pois o município está 100% inserido em área de proteção aos mananciais e tem sérias restrições quanto ao uso;

➤ **Francisco Morato:** O turismo está sendo discutido com todos os departamentos do governo, há uma parceria de todas as Secretarias envolvidas nesse segmento e pode-se observar grande potencial do município;

➤ **Guararema:** Promover o desenvolvimento sustentável da atividade turística e o impacto na economia local, que se dará com a contínua formação e capacitação de profissionais para atuarem na área, ampliação do *trade* turístico e atração de novos empreendimentos fortalecendo parcerias com a iniciativa privada e entidades, bem como a busca por inovações nos diversos segmentos turísticos, seja cultural, religioso, de aventura e outros;

➤ **Guarulhos:** Focar na identidade de Guarulhos como turismo de negócios trazendo mais eventos e potencializando o Turismo Corporativo na cidade;

➤ **Itapeccerica da Serra:** Atrair mais turistas do que dos anos anteriores;

➤ **Itapevi:** Conseguir tornar MIT e assim desenvolver projetos que possam fomentar o turismo na cidade, atraindo mais visitantes e trazendo desenvolvimento econômico sustentável;

➤ **Itaquaquecetuba:** Revitalizar o Parque Ecológico Mário Canto de Itaquaquecetuba;

➤ **Juquitiba:** Conquistar o MIT para iniciar todo o processo de consolidação da cidade como roteiro turístico;

➤ **Mairiporã:** Agora como MIT, pode-se de fato trilhar a caminhada rumo a mudança do Vetor Econômico do nosso município para o turismo;

➤ **Mogi das Cruzes:** Continuar investindo em infraestrutura e eventos para fomentar o turismo no município e otimizar as atividades que já existem e estão em andamento na cidade, implementando novas ideias também como, por exemplo, o turismo de eventos voltados ao público nerd / *geek* da região metropolitana de São Paulo;

➤ **Osasco:** Promover um maior desenvolvimento da economia local, com geração de emprego e renda, além de contribuir com melhorias para o seu entorno e cidades vizinhas;

➤ **Pirapora do Bom Jesus:** Desenvolvimento de atividades para fidelizar os turistas, além de melhor atendê-los;

➤ **Poá:** Fazer do Turismo a principal fonte de renda da cidade;

➤ **Ribeirão Pires:** Com o Plano Diretor a expectativa é que tenha diretrizes mais definidas, inclusive para médio e longo prazos. Também há grande expectativa de investimentos do setor hoteleiro, principalmente no segmento de pousadas;

➤ **Rio Grande da Serra:** Conquistar o MIT;

➤ **Salesópolis:** A expectativa é primeiramente a criação de renda, mudança de hábito da população e melhoria do *trade* turístico para o receptivo das categorias;

➤ **Santa Isabel:** O foco principal é o fomento as atividades turísticas e o aumento do fluxo turístico, minimizando a sazonalidade e criando alternativas de desenvolvimento sustentável para a população através do turismo;

➤ **Santana de Parnaíba:** Dentre os pontos de interesse para o fomento das atividades destacam-se: Aumentar o período de permanência do visitante na cidade; capacitar o empresariado, munícipes e sociedade civil organizada; aumentar a competitividade da oferta turística; diversificar os produtos turísticos; estimular o empreendedorismo, principalmente os micros e pequenos empresários; fortalecer a cadeia produtiva do turismo; fomentar os canais de promoção e divulgação do destino de Santana de Parnaíba;

- **Santo André:** Tornar a atividade do Turismo cada vez mais importante para o desenvolvimento da sociedade e da economia local;
- **São Bernardo do Campo:** Conquistar o MIT, consolidar como capital brasileira do Turismo Industrial, transformar a cidade da criança em parque de referência infantil, atuar como parte na gestão do polo de ecoturismo caminhos do mar e cumprir o máximo de ações possíveis contidas no plano diretor de turismo;
- **São Caetano do Sul:** Tornar a Cidade um MIT e desenvolver as potencialidades a serem indicadas no PDT;
- **São Lourenço da Serra:** Conquistar o título de MIT;
- **Suzano:** A cidade possui várias áreas à serem exploradas, divulgadas e desenvolvidas;
- **Vargem Grande Paulista:** Após a criação do COMTUR e a aprovação do PDT seja possível desenvolver melhor o turismo em nossa cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os levantamentos realizados sobre os 38 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) foram bastante significativos para a caracterização atual da estrutura do turismo nessa área. A partir da análise dos dados obtidos, percebe-se, de modo geral, que o turismo ainda não se encontra consolidado na RMSP, embora note-se um certo interesse pelo fomento da atividade turística.

Observa-se que a maior parte dos municípios pesquisados está no Mapa do Turismo Brasileiro e que a região possui também uma boa representatividade no Programa de Regionalização do Turismo do Estado de São Paulo. Tais fatos demonstram que a região, de fato, tem o turismo como atividade real e potencial. Mesmo nos municípios que não estão no Mapa ou no Programa há a possibilidade de que a atividade turística esteja sendo realizada, mas que não tenha havido manifestação de interesse dos gestores em participar desses programas ou mesmo que não tenha havido uma cobrança eficiente para que eles participem.

Quanto à gestão municipal do turismo, observou-se por meio dos levantamentos que a maioria das secretarias onde está localizada a pasta de turismo manteve a sua estrutura organizacional. No entanto, nota-se algumas mudanças administrativas, tais como as mudanças dos gestores do turismo e dos próprios prefeitos em alguns municípios, bem como a migração da pasta de turismo de uma secretaria para outra e a inclusão de outras pastas na mesma secretaria onde se localiza o turismo em alguns municípios. Acredita-se que tais modificações

possam indicar uma descontinuidade não somente da gestão do turismo da RMSP, mas também das políticas públicas de turismo.

Observa-se, também, que na maioria dos municípios da RMSP a pasta de turismo está localizada juntamente à outras pastas, principalmente com as de Cultura e Desenvolvimento Econômico, inferindo-se que nessas secretarias há o uso conjunto dos recursos captados. A inclusão de outras pastas ou a migração da pasta de turismo para outra secretaria pode indicar a alteração da quantidade de recursos destinados para a área do turismo.

Foi interessante notar, ao longo da captação de dados, a presença de um corpo técnico qualificado em turismo em quase metade da amostra analisada. Considerando a quantidade representativa de fator humano qualificado, acredita-se que tal fato possa ser bastante positivo, visto que a presença dessa equipe técnica pode levar ao desenvolvimento de políticas públicas mais pertinentes e a um melhor planejamento e operacionalização da atividade turística.

Quanto à presença de Conselhos Municipais de Turismo, percebe-se que a maioria dos municípios está com seu COMTUR ativo e operante, o que sugere uma gestão mais participativa do *trade* na gestão turística.

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Turístico todos que foram realizados, foram a partir do ano de 2015, o que infere-se que a entrega dos PDTs acentuou-se após a promulgação da lei estadual nº 1.261, o que colabora com a inferência sobre a influência de tal lei, pois receber os repasses do DADE como MIT é importante para os municípios.

Segundo a lei estadual nº 1.261 estabelece condições para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico (MIT). Segundo tal lei, para que torne-se Município de Interesse Turístico, é necessário que o município cumpra quatro condições essenciais: 1) tenha potencial turístico; 2) disponha de serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação e serviço de informação turística; 3) disponha de infraestrutura básica, como saneamento básico, abastecimento de água e energia; 4) possua atrativos turísticos expressivos, um Plano Diretor de Turismo aprovado nos últimos 3 anos, e, por fim, um Conselho Municipal de Turismo atuante.

Uma importante contribuição do presente estudo relaciona-se ao cruzamento dos dados sobre a presença de corpo técnico qualificado em turismo com a existência de Planos de Desenvolvimento Turístico (PDT). Entre os documentos que um bacharel de turismo está apto e habilitado para elaborar estão os PDTs - presume-se, portanto, que em secretarias onde tal profissional faz parte da equipe os Planos de Desenvolvimento estejam atualizados ou em estruturação, e que as diretrizes, metas e projetos dentro deles estejam sendo seguidos. No

entanto, no cenário avaliado, percebeu-se que há alguns municípios onde, embora existam PDTs atualizados, não há profissionais da área dentro da gestão do turismo.

Na RMSP existem quatro municípios que são Estâncias Turísticas: Embu das Artes, Poá, Ribeirão Pires e Salesópolis. Já quatro cidades são Municípios de Interesse Turístico: Guararema, Mairiporã, Mogi das Cruzes e Santa Isabel. Outros oito municípios tem como expectativa conquistar o MIT: Caieiras, Carapicuíba, Itapevi, Jujutiba, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e São Lourenço da Serra, o que comprova a importância do recurso para as cidades.

Quanto à vocação turística da RMSP, prevalece na região, segundo o que foi captado pela análise dos discursos das secretarias de turismo analisados, os segmentos de turismo religioso, aventura e cultural.

Como principais dificuldades encontradas na elaboração de tal estudo, cita-se, principalmente, a dificuldade em conseguir contatar os responsáveis pela pasta de turismo para o levantamento de dados. Cita-se, também, as dificuldades concernentes à própria gestão pública, como a falta de continuidade dos trabalhos realizados pelas Secretarias de Turismo municipais após a mudança de governo bem como o desconhecimento dos funcionários dos órgãos públicos quanto a pasta de turismo.

Por fim, como objeto dos próximos estudos, acredita-se na relevância de comparar os resultados obtidos na Região Metropolitana de São Paulo com outras regiões metropolitanas do estado, tal como a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Tal exercício pode resultar no entendimento de forma mais aprofundada da realidade da RMSP e quais os próximos passos a serem dados para uma gestão do turismo mais eficiente.